

Nome: **São Patrício Dia 17 de Março (Memória Facultativa)**

Local: **Down, Irlanda**

Data: **17 de Março † 461**

Os dados cronológicos do apóstolo da Irlanda são incertos. Talvez tenha nascido na Bretanha Maior, em Bannhaven Taberniae, em 385 e morreu em 461, perto de Down, no Ulster. A data de 17 de março para a festa é muito antiga. Certamente nasceu na atual Inglaterra e foi providencialmente levado à Irlanda, habitada pelos celtas e escoceses, ainda pagãos.

Caiu prisioneiro dos piratas, aos 16 anos, e foi levado aos mercados irlandeses para ser vendido como escravo. O encontro com a futura pátria foi um tanto desagradável. Tentou fugir duas vezes. Depois de seis anos conseguiu. Mas depois voltaria como arauto do Evangelho. Em Auxerre se preparou para a futura missão com profundos estudos teológicos sob a direção de são Germano. Cumpriu longa viagem através da Itália, visitando as ilhas do Tirreno onde havia mosteiros em plena vitalidade.

Segundo uma tradição foi o papa que o convidou para voltar à Irlanda, em 432, como sucessor do bispo Paládio. O êxito de são Patrício na ilha deve-se atribuir à inteligente organização que soube criar. Para começar ele soube adaptar-se às condições sociais do lugar, formando um clero local e pequenas comunidades cristãs, adaptando-se aos clãs, sem rejeitar os costumes tradicionais. Procurou antes de tudo a conversão dos chefes, sabendo que o exemplo desses seria eficaz na conquista dos súditos. Erigiu várias abadias que depois se tornaram famosas em torno das quais criaram-se as cidades.

Patrício teve muitas dificuldades com os hereges pelagianos, que para comprometê-lo recorreram até a calúnia. Para justificar-se, Patrício escreveu uma Confissão, na qual explica que seu trabalho missionário era um simples pôr em prática uma ordem divina e que sua aversão aos pelagianos

nascia do valor teológico absoluto que atribuía à graça. Sua obra deu excelentes frutos. Produziu grande número de santos.

Referência:

SGARBOSSA, Mario; GIOVANNI, Luigi. Um santo para cada dia. São Paulo: Paulus, 1983. 397 p.

Tradução de: Onofre Ribeiro. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

São Patrício, rogai por nós!

Couraça de São Patrício

Hoje me levanto com poderosa força e invoco à Santíssima Trindade com Trinitária fé professando a unidade do Criador e da criatura.

Hoje me levanto com a força do nascimento de Cristo, com a graça do seu batismo, com a força de sua crucificação e morte, com a força de sua ressurreição e ascensão, com a força de seu retorno no dia do juízo.

Hoje me levanto com a força do amor do Querubim, obediente aos anjos, a serviço dos arcanjos, na esperança da ressurreição para encontrar consolo com as orações dos patriarcas, as predições dos profetas, os ensinamentos dos apóstolos, a fé dos confessores, a inocência das santas virgens, os feitos dos homens de bem.

Hoje me levanto com a força dos céus: a luz do sol, o brilho da lua, o esplendor do fogo, a velocidade do trovão, a rapidez do vento, a profundidade dos mares, a permanência da terra, a firmeza da rocha.

Hoje me levanto com a força de Deus que me guia: sua grandeza que me apoia, sua sabedoria que me guia, seu olho que me cuida, seu ouvido que me escuta, sua palavra que me fala, sua mão que me defende, seu caminho para segui-lo, seu escudo para proteger-me, sua Eucaristia

para livrar-me das armadilhas do demônio, da tentação dos vícios, daqueles que me desejam o mal, longe ou perto, só ou acompanhado.

Invoco hoje estes poderes para que se levantem entre mim e estes males, contra todos e cruéis infames poderes que desejam o mal, para meu corpo, contra as invocações dos falsos profetas, contra as nefastas leis da pagania, contra as falsas leis da heresia, contra as artes da idolatria, contra os feitiços das bruxas, quiromantes e feiticeiros, contra todo conhecimento que corrompe o corpo e a alma.

Cristo que me protege hoje contra o veneno, contra o fogo, contra morrer afogado, contra ser ferido, para que assim venha a mim abundante consolo.

Cristo comigo,

Cristo à minha frente,

Cristo atrás de mim,

Cristo em mim,

Cristo abaixo de mim,

Cristo sobre mim,

Cristo à minha direita,

Cristo à minha esquerda,

Cristo quando me deito,

Cristo quando me sento,

Cristo quando me levanto,

Cristo no coração de todo homem que pensa em mim,

Cristo na boca de quem fale de mim,

Cristo em todo olho que me vê,

Cristo em todo ouvido que me ouve.

Hoje me levanto com poderosa força e invoco à Santíssima Trindade com trinitária fé professando a unidade do Criador e da criatura. Amém.

[Ver mais orações](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://www.pocketterco.com.br/index.php/santo/sao-patricio>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.